

7 de fevereiro

JAMAIS PERDIDO COM JESUS

Invoca-Me, e te responderei; anunciar-te-ei grandes mistérios dos quais nada sabes. Jer. 33:3 (Jerusalém).

As dez horas da manhã, pusemo-nos em marcha ansiosos por explorar caminhos desconhecidos nesta remota mata virgem da Malásia. Disseminadas entre a densa folhagem havia árvores gigantescas com enormes troncos mais altos do que as nossas cabeças.

Perto do meio-dia, atravessamos um regato. Logo a trilha erguia-se subitamente para uma elevação. Será que a trilha circulava em volta do morro em direção ao campo? Uma hora mais tarde alcançamos o topo. À medida que a trilha se desviava para a direita, meu esposo indagou:

– Devemos voltar agora, ou esperemos que esta trilha nos leve em direção ao campo?

- Sigamo-la por mais 15 minutos - sugeri. Se não nos levar à direção certa, então retrocedamos.

Prosseguimos, e logo chegamos a uma bifurcação. Por que lado devíamos seguir? Paramos a fim de orarmos pedindo auxílio. Nosso filho seguiu pelo ramal da esquerda, mas logo voltou dizendo:

– Ele vai pela direção errada.

Mudando o caminho, tomamos o ramal certo, que nos levou até ao campo. A trilha, sufocada de plantas rasteiras, certamente fora feita por animais e não pelo homem. Finalmente a trilha desapareceu. Ouvindo o rumor de águas, decidimos segui-lo uma vez que estávamos acampados junto a um rio.

Embora arranhados, sujos, cansados e famintos, fomos agradecidos por uma ocasional bebida refrescante, que as chuvas ameaçadoras mantinham distante devido à monção [vento de verão]. Cerca das 16:30 horas caminhamos numa curva e vimos nosso filho acenando-nos do local mais distante do regato. Uma grande árvore caída nos separava. Embora com medo, tive de pular do tronco sobre a água.

Ao nos sentirmos seguros em terra, meu filho disse:

– Prêmio para sua coragem, mamãe. Olhe aqui: é a trilha que deixamos ao meio-dia, quando começamos a subir pela encosta.

Juntamo-nos e agradecemos a Deus pela Sua promessa de nos mostrar o caminho que não conhecíamos. Nós podemos nos perder; nunca, porém, Ele.